

CONDIÇÕES PALEOAMBIENTAIS DOS COMPLEXOS TURBIDÍTICOS DO MEMBRO CARUAÇU, FORMAÇÃO MARACANGALHA (VALANGINIANO/BARREMIANO), BACIA DO RECÔNCAVO - BA

Giovanni França Costa

André Pires Negrão

Universidade de São Paulo - Instituto de Geociências

giovannifranca@usp.br

Objetivos

O principal objetivo deste trabalho é analisar e discutir as condições paleoambientais da fase *rift* da Bacia do Recôncavo, utilizando uma estratigrafia de alta resolução dos depósitos de fluxos turbidíticos do Membro Caruaçu (Formação Maracangalha), datados do Valanginiano ao Barremiano.

O estudo busca caracterizar a evolução deposicional e estrutural da bacia, inserida em um sistema de aulacógenos vinculados à separação do supercontinente Gondwana na região.

Métodos e Procedimentos

Foram selecionados dois afloramentos na Ilha de Itaparica, localizados nas praias da Gameleira e Manguinhos, onde foram realizados perfis detalhados e seções de litofácies de alta resolução. As análises incluem estudos petrográficos, caracterização mineralógica de argilas por difração de Raios-X, além da integração de dados magnetoestratigráficos, bioestratigráficos e geoquímicos.

Resultados

O perfil de fácies na Praia da Gameleira apresenta uma maior diversidade de eventos deposicionais, que variam de cíclicos a

episódicos e até catastróficos, evidenciado pelas camadas de arenito de diferentes espessuras. Já na Praia de Manguinhos, predominam fácies pelágicas da sequência de Bouma, com estratos de menor energia e camadas mais espessas de folhelho.

Ao analisar a seção geológica da Gameleira, observa-se variações laterais e verticais nas espessuras das camadas, indicando diferentes intervalos e estilos de sedimentação (cíclicos, episódicos ou catastróficos). As camadas possuem morfologia lobada, e algumas apresentam boudinagem evidenciando mecanismos de deformação posteriores. Há também a presença de falhas sin e pós-sedimentares características de sequências da fase *rift*.

Conclusões

Com base nos dados obtidos, este trabalho pretende reconstruir cenários paleoambientais, identificando padrões deposicionais e condições paleoclimáticas. Adicionalmente, o estudo busca refinar a cronologia da evolução da bacia, sugerindo uma idade mais antiga para o intervalo analisado, o que pode contribuir para discussões mais amplas sobre a abertura da Margem Atlântica Leste e a formação de seus reservatórios de hidrocarbonetos.



Agradecimentos

Muito obrigado ao meu orientador, Professor André Pires Negrão, pelas discussões e apoio. Não posso me esquecer do pessoal que trabalhou no Projeto Barremag, Ana, Stephanie, Ricardo, Luigi, Franklin, Giulia e muitos outros, sem as contribuições de vocês esses resultados não seriam possíveis.

E muito obrigado pelo apoio da minha família, em especial, Thaís, seu amor, apoio e carinho me carregaram ao longo desses anos para concluir essa jornada.